

197

**TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA, COMORBIDADE, FATORES ASSOCIADOS E CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS EM ESCOLARES DE 12 A 14 ANOS EM PORTO ALEGRE.**

*Guilherme Mello Vieira, Carla R. Ketzer de Souza, Eduardo Chachamovich, Vanessa D. Pinzon, Luis Augusto Paim Rohde, Ellis d'Arrigo Busnello.* (Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal - UFRGS).

Foram sorteados 1022 alunos de 64 escolas randomizadas de Porto Alegre, 1013 estudantes participaram da fase de triagem, perfazendo um total de 9 perdas (0,9%). Em relação à distribuição da amostra por idade, 33% dos alunos tinham 12 anos, 35,3% tinham 13 anos e 30,7% tinham 14 anos. A amostra foi composta por 51% de mulheres e 49% por homens. A maioria dos alunos da amostra estava cursando a 6ª série, 25%. Dos 1013 alunos avaliados, 98 foram triagem positiva. Todos estes, bem como seus pais, foram avaliados no HCPA ou em casa. Noventa e três alunos negativos foram também avaliados nos mesmos moldes para configuração de grupo controle. Com 100 alunos deste total foram realizados testes neurológicos e psicológicos (estimativa de Q. I.). Vinte e um alunos foram excluídos desta fase de avaliação por serem considerados casos de retardo mental. A avaliação da sensibilidade do instrumento de triagem foi calculada em 81,5%. A prevalência de TDAH pelos critérios do DSM-IV situou-se em 3,6%. A prevalência de acordo com os subtipos propostos pelo DSM-IV foram os seguintes: a) TDAH com predomínio de sintomas de desatenção = 1,2%; b) TDAH com predomínio de sintomas de hiperatividade/impulsividade = 1,3%; c) TDAH do tipo combinado = 1,1%. Quanto a comorbidades, 40% dos alunos apresentaram Transtornos Disruptivos. Em relação ao uso de substâncias, nota-se que há associação significativa entre este e TDAH quando a fonte de informação foi os pais, não havendo diferença estatisticamente significativa quando a fonte foram os próprios alunos. A avaliação dos professores quanto a problemas de desatenção na escola evidenciou diferença significativa entre casos e controles. A Escala de Avaliação Global de Crianças e Adolescentes, que avalia o funcionamento global de estudantes, também demonstra diferença estatisticamente significativa entre casos e controles.